



ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL MALIGNO EM PACIENTE ADULTO JOVEM E OS FATORES PREDISPOENTES PARA UM DESFECHO DESFAVORÁVEL: UM RELATO DE CASO

JULIA TAVARES OLIVEIRA; LARISSY LIMA SANTOS; SILVIA MAYLA SANTOS DE SANTANA; GABRIELA DOS SANTOS MATEUS; RITA DE CÁSSIA ALMEIDA VIEIRA

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) maligno está entre os acometimentos mais severos do infarto cerebral podendo provocar alterações na estrutura local, aumentando as chances de um prognóstico desfavorável. A descrição desse relato é motivada pela importância de contribuir com o meio científico abordando o AVC maligno e os fatores predisponentes para um desfecho desfavorável. **Objetivos:** Relatar um caso de acidente vascular cerebral maligno em paciente adulto jovem e os fatores predisponentes para um desfecho desfavorável. **Relato de Caso:** Paciente adulto jovem, 39 anos, sexo masculino, admitido no hospital após apresentar hemiparesia à direita, sonolência e afasia. Familiares relataram que o mesmo fez uso de bebida alcoólica na noite anterior aos sintomas e que era ex-tabagista, hipertenso e foi diagnosticado com cardiopatia no ano anterior, fazendo uso irregular de amiodarona. Na admissão apresentava: Glasgow=10 (AO=3, RV=1, RM=6), anisocoria à direita e NIHSS=27, sendo realizado tomografia de crânio diagnosticando AVC isquêmico maligno, com hipodensidade em artéria cerebral média (ACM) à esquerda e desvio de linha média. Horas seguintes, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência sendo reavaliado e submetido à craniectomia descompressiva. O ecocardiograma transtorácico evidenciou: fração de ejeção de 48% e aumento importante do átrio esquerdo. Durante a internação, paciente evoluiu para traqueostomia, desmame de drogas vasoativas e sedações, porém, devido histórico e condição clínica, seu prognóstico foi desfavorável, culminando em falhas no desmame de ventilação mecânica (respiração de cheyne-stokes), isolamento por bactéria multirresistente, lesão por pressão e após 99 dias de internação, foi a óbito na unidade de terapia intensiva (UTI). **Discussão:** Analisando o caso pôde-se notar que o histórico prévio e patologias associadas, mesmo em idade jovem, podem ter sido configurados como fatores predisponentes para o acometimento pelo AVC maligno e o desfecho apresentado pelo paciente, assim como os achados da literatura descrevem a história pregressa e fatores de risco como aspectos negativos, aumentando os riscos de maior tempo de internação, infecções, incapacidades e óbito. **Conclusão:** O AVC no contexto da saúde pública brasileira tem importância significativa. A análise do caso em questão é importante para a compreensão dos múltiplos fatores que influenciam no prognóstico de uma vítima da patologia.

Palavras-chave: Avc, Prognóstico, Fatores predisponentes, Infarto cerebral, Prognóstico.